




DOI 10.20396/conex.v18i0.8658968

Artigo Original

Praxiologia Motriz e as dimensões de conhecimento da BNCC: primeiras aproximações

Lidiane Soares Bordinhão¹ Bruno Minuzzi Lanes¹ Silvester Franchi² William Daniel Bitencourt¹ 

RESUMO

Objetivo: Este artigo tem como objetivo apresentar a Praxiologia Motriz como conhecimento científico capaz de contribuir para estimular o desenvolvimento das dimensões de conhecimento da EF contidas na BNCC. **Procedimentos metodológicos:** O estudo caracteriza-se como qualitativo e foi realizado a partir de uma pesquisa teórica, considerando conceitos da Praxiologia Motriz como instrumentos para análise.

Resultados e discussão: A BNCC aponta oito dimensões de conhecimento que devem ser garantidas aos educandos ao longo do percurso escolar, visando desenvolver uma formação integral do indivíduo. Para tanto, sistematizou-se uma relação entre as dimensões de conhecimento, trazidas na BNCC, com os elementos da Praxiologia Motriz, mais precisamente inerentes à lógica interna. Assim, apresentou-se possibilidades de apreensão dos conhecimentos praxiológicos como forma de embasar a prática pedagógica do professor, de modo que ele tenha maiores ferramentas para alcançar as dimensões de conhecimento que deseja desenvolver. Os conceitos da Praxiologia Motriz possibilitaram que as seguintes dimensões do conhecimento fossem aprofundadas: experimentação, uso e apropriação, fruição, reflexão sobre a ação e análise.

Considerações Finais: Conclui-se que os conhecimentos elaborados pela Praxiologia Motriz possibilitam uma concreta organização e sistematização didática para o ensino e aprendizagem das práticas corporais.

Palavras-chave: Educação Física. BNCC. Praxiologia Motriz. Dimensões de conhecimento.

¹ Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS, Brasil.

² Universidade do Oeste de Santa Catarina.

Correspondência:

Lidiane Soares Bordinhão. Prefeitura Municipal de Chapecó, Secretaria de Educação, Avenida Getúlio Dorneles Vargas, Centro, CEP 89801000, Chapecó-SC, Brasil. E-mail: lidianesoaresbordinhao@gmail.com

Recebido em: 30 mar. 2020

Aprovado em: 22 maio 2020

Motor Praxiology and the dimensions of knowledge of BNCC: first approximations

ABSTRACT

Objective: This article aims to present the Motive Praxiology as scientific knowledge capable of contributing to stimulate the development of the EF knowledge dimensions contained in the BNCC. **Methodological procedures:** The study is characterized as qualitative and was carried out from a theoretical research, considering concepts of Motive Praxiology as instruments for analysis. **Results and Discussion:** The BNCC points eight dimensions of knowledge that must be guaranteed to the learners throughout formal education, aiming to develop an integral formation of the individual. For both, systematized is a relation between the dimensions of knowledge, brought in the BNCC, with elements of Motor Praxiology, more precisely inherent in the internal logic. So, presented possibilities of seizure of praxiológicos knowledge as a way to support the teacher's pedagogical practice, so that you have more tools to achieve the dimensions of knowledge that you want to develop. The concepts of Motor Praxiology have enabled the following dimensions of knowledge were deepened: experimentation, ownership, use and enjoyment, reflection on the action and analysis. **Final Considerations:** It is concluded that the knowledge elaborated by the Motor Praxiology, allow a concrete organization and systematization didactics for the teaching and learning of bodily practices.

Keywords: Physical Education. BNCC. Motor Praxiology. Dimensions of knowledge.

Praxiología Motriz y las dimensiones del conocimiento de la BNCC: primeras aproximaciones

RESUMEN

Objetivo: Este artículo tiene como objetivo presentar la Praxiología Motriz como conocimiento científico capaz contribuir para estimular el desarrollo de las dimensiones de conocimientos de la EF ubicadas en la BNCC. **Procedimientos metodológicos:** El estudio se caracteriza como cualitativo y se realizó desde una investigación teórica, como referencial analítico se tomaron los conceptos de la Praxiología Motriz. **Resultados y discusión:** La BNCC apunta ocho dimensiones de conocimiento que deben ser garantizadas a los alumnos a lo largo de la educación formal, con una mirada hacia desarrollar una formación integral de la persona. Por lo tanto, se ha sistematizado una relación entre las dimensiones del conocimiento, obtenido en la BNCC, con elementos de la Praxiología Motriz, más precisamente inherente en la lógica interna. De este modo, se presentan posibilidades de apropiación de conocimientos praxiológicos como una forma de apoyar la práctica pedagógica del profesor, de modo que se tenga más herramientas para alcanzar las dimensiones de conocimiento que desea desarrollar. Los conceptos de la Praxiología Motriz han habilitado las siguientes dimensiones de conocimientos sean profundizadas: la experimentación, la propiedad, el uso y apropiación, la reflexión sobre la acción y análisis. **Consideraciones finales:** Se concluye que los conocimientos elaborados por la Praxiología Motriz, permiten a una organización concreta y sistematización didáctica para la enseñanza y el aprendizaje de las prácticas corporales.

Palabras Clave: Educación Física. BNCC. Praxiología Motriz. Dimensiones del Conocimiento.

INTRODUÇÃO

O documento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) foi elaborado a partir das necessidades apontadas pelo sistema educacional brasileiro, preconizadas desde a Constituição Federal (1988), perpassando pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996) e pelo Plano Nacional de Educação (Lei nº 13.005/2014). A construção da BNCC teve seu processo inicial no ano de 2015, sendo disponibilizada para consultas públicas, debatida em seminários promovidos pelas Secretarias Estaduais da Educação e, posteriormente, por especialistas da área do Brasil e do exterior. A versão final da BNCC foi homologada no ano de 2017 e publicada em 2018.

A BNCC é um documento normativo que define o conjunto de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica, de modo que tenham assegurados seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento. (BRASIL, 2018, p. 5).

O propósito deste documento é balizar a qualidade da educação brasileira, estabelecendo conhecimentos básicos que os educandos devem ter acesso, de forma progressiva, durante a educação básica (BRASIL, 2018). Além disso, também serve para orientar a elaboração dos currículos das redes municipais, estaduais e particulares de ensino, buscando uniformizar os conhecimentos básicos que devem ser desenvolvidos nos diferentes contextos sociais que as escolas estão inseridas. Todavia a consolidação de tal documento está atrelada a necessidade de estudos e apropriação desta nova regulação do ensino pelos diferentes coletivos de professores, estes sendo atores principais na elaboração dos currículos de suas redes, considerando as particularidades do contexto, amarradas às necessidades de proporcionar o ensino de conhecimentos comuns às diferentes regiões brasileiras.

De acordo com Ribas *et al.* (2019), a BNCC pode ser considerada um avanço em termos de sistematização de conteúdos, contudo também é um desafio, considerando a extensão territorial e a diversidade cultural do país. Na BNCC, a Educação Física (EF) está inserida como um componente curricular da Área das Linguagens, sendo conceituada como:

[...] o componente curricular que tematiza as práticas corporais em suas diversas formas de codificação e significação social, entendidas como manifestações das possibilidades expressivas dos sujeitos, produzidas por diversos grupos sociais no decorrer da história. Nessa concepção, o movimento humano está sempre inserido no âmbito da cultura e não se limita a um deslocamento espaço-temporal de um segmento corporal ou de um corpo todo. (BRASIL, 2018, p. 209).

Segundo a BNCC (2018), existem três elementos que são comuns e

fundamentais às práticas corporais: o movimento corporal; a organização interna; e o produto cultural. Ressalta-se que “cada prática corporal propicia ao sujeito o acesso a uma dimensão de conhecimentos e de experiências aos quais ele não teria de outro modo” (BRASIL, 2018, p. 215). Neste sentido, a EF apresenta oito dimensões de conhecimento que devem ser garantidas ao educando: experimentação; uso e apropriação; fruição; reflexão sobre a ação; construção de valores; análise; compreensão; e protagonismo comunitário.

Na busca por potencializar o processo de ensino-aprendizagem das práticas corporais, de modo a despertar o desenvolvimento destas dimensões de conhecimento, torna-se necessário a compreensão de suas características essenciais. Nesse aspecto, destaca-se a lógica de funcionamento, na qual se identificam as peculiaridades das práticas corporais. No que tange a esse aspecto, tem-se a Praxiologia Motriz (PM), teoria que analisa a lógica interna³ de toda e qualquer prática motriz. Ribas *et al.* (2019) corroboram ao afirmar que a PM apresenta subsídios que classificam e estruturam as práticas corporais a partir de suas características.

Dessa forma, tem-se a Praxiologia Motriz com amparo teórico capaz de auxiliar o professor a estruturar e organizar seu planejamento didático-metodológico. A PM é conceituada como “a Ciência da Ação Motriz” e especialmente das condições, modos de funcionamento e resultados de seu desenvolvimento (PARLEBAS, 2001, p. 354). Neste sentido, o presente estudo tem como objetivo apresentar a Praxiologia Motriz como conhecimento científico capaz de contribuir para estimular o desenvolvimento das dimensões de conhecimento da EF contidas na BNCC.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Os caminhos metodológicos percorridos amparam-se em uma pesquisa de caráter qualitativo. De acordo com Ludke e André (2011), nesse tipo de estudo os dados são predominantemente descritivos e a preocupação com o processo é maior do que com o produto, assim como a análise tende a seguir um processo indutivo.

Para tanto, utilizou-se de uma pesquisa teórica, caracterizada por Demo (2009) como um estudo que apresenta rigor conceitual, análise apurada e lógica, com argumentação diversificada e explicativa. Foram analisados conhecimentos da Praxiologia Motriz, mais especificamente relacionados a lógica interna, bem como as dimensões de conhecimento contidas no documento da BNCC. Por

³ Lógica Interna se caracteriza como “sistema de características pertinentes de uma Situação Motriz e de suas implicações para a realização da ação motriz correspondente” (PARLEBAS, 1999, p. 302). Ou seja, pode-se destacar que a Lógica Interna desvela as características relevantes para o entendimento das práticas motrizes.

consequente, foram analisadas as oito dimensões de conhecimento, que serão apresentadas na sequência. Estas são necessárias para que se possa buscar a aprendizagem mais aprofundada possível dos conhecimentos relativos ao componente curricular EF.

⇒ **Experimentação:** caracteriza-se pela vivência das manifestações corporais, ou seja, a necessidade do envolvimento corporal para a compreensão das mesmas. A necessidade da vivência corporal remete a que tais conhecimentos não podem ser acessados sem que sejam experimentados. Há a necessidade de que sejam tratadas pedagógica e didaticamente para que sejam as mais positivas possíveis de forma que não haja a desmotivação pelo processo de aprendizagem;

⇒ **Uso e apropriação:** refere-se à qualidade de os alunos realizarem de forma efetiva e autônoma as manifestações corporais, assim possibilitando seu envolvimento seja para o âmbito da saúde, lazer (divertimento) ou o despertar da afinidade para o rendimento esportivo. Significa dizer que os alunos extrapolam o âmbito da aula, empregando a prática em seu cotidiano;

⇒ **Fruição:** está intimamente vinculada à característica de desfrutar de uma ou mais manifestações corporais. O aluno apropria-se dos conhecimentos necessários para a realização de determinada prática, assim conseguindo superar as exigências impostas atuando de forma que lhe renda satisfação, prazer no transcorrer do jogo ou esporte. Para além do âmbito da atuação, os conhecimentos apropriados geram a possibilidade de compreensão e apreciação estética das manifestações as quais tem afinidade.

⇒ **Reflexão sobre a ação:** refere-se sobre as conclusões analíticas decorrentes das próprias vivências corporais do aluno ou de terceiros. São atos intencionais orientados a: (a) resolver desafios peculiares à prática realizada; (b) apreender novas modalidades; e (c) adequar as práticas aos interesses e às possibilidades próprios e aos das pessoas com quem compartilha a sua realização;

⇒ **Construção de valores:** as manifestações corporais são permeadas por todo o complexo de relações sociais existentes em nossa sociedade, deste modo necessitamos tematizar o quanto tais manifestações estão arraigadas de valores éticos e morais, respeito e preconceito. Com a necessidade de intervenção pedagógica, os professores devem construir os conhecimentos de tal forma que durante o processo de ensino-aprendizagem se consiga superar as barreiras de construção e apropriação das manifestações corporais;

⇒ **Análise:** está associada aos conceitos inerentes da compreensão dos funcionamentos das manifestações corporais, ou seja, o entendimento sobre classificações, sistemas táticos, percepção de capacidades físicas que estão

sendo desenvolvidas em uma atividade;

⇒ **Compreensão:** assim como a dimensão anterior, esta tem ligação de forma conceitual com os conhecimentos da EF, porém está relacionada com as características socioculturais e históricas da constituição das manifestações corporais. A partir desta forma de compreender as manifestações será possível conhecer as transformações às quais jogos, esportes e demais conteúdos da EF estiveram sujeitos durante o processo histórico, até se chegar como a conhecemos hoje.

⇒ **Protagonismo comunitário:** como um dos principais objetivos da EF escolar é a apropriação das manifestações corporais para que os sujeitos possam levar os conhecimentos para seu cotidiano, seu tempo de lazer, o protagonismo comunitário refere-se à democratização e acesso a meios públicos e/ou privados que possibilitem a convivência social através da atuação em manifestações corporais. Deste modo, esta dimensão incita a problematização e interferência no contexto social em que os sujeitos vivem buscando melhores oportunidades de inserção.

A partir do exposto, busca-se evidenciar conceitos da PM que ajudam a melhor compreender e planejar o processo de ensino-aprendizagem dos conhecimentos da EF referentes às dimensões: **experimentação, uso e apropriação, fruição, reflexão sobre a ação e análise**. As dimensões foram eleitas por estarem ligadas à conhecimentos referentes à lógica interna, a qual a PM debruça suas análises.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Praxiologia Motriz é conceituada como a Ciência da Ação Motriz, com o intuito de desvelar e classificar os modos de funcionamento dos diferentes jogos e esportes, de modo a dar suporte didático-metodológico a prática pedagógica do professor (PARLEBAS, 2001; LAGARDERA; LAVEGA, 2003; RIBAS, 2014). Esse conhecimento científico se dedica a compreender a lógica interna das distintas manifestações corporais do âmbito da EF, fundamentando assim conhecimentos teóricos, científicos e metodológicos.

Dessa forma, o entendimento aqui adotado de lógica interna será definido como as características e traços pertinentes a uma determinada prática motriz (PARLEBAS, 2001). A partir da premissa Parlebasiana de lógica interna, busca-se analisar a natureza das diferentes práticas motrizes através de suas principais características. Sendo assim, será realizado um diálogo com os elementos da lógica interna, a fim de subsidiar o professor na compreensão das práticas corporais, de forma a estimular o desenvolvimento das diferentes dimensões de

conhecimento. Ribas (2002) salienta que o entendimento detalhado da lógica de funcionamento das práticas corporais facilita a sistematização da prática pedagógica do professor. Portanto, ao compreender melhor as práticas corporais o mesmo poderá formular estratégias, com o intuito de desenvolver as dimensões de conhecimento, abaixo salientadas. Ressalta-se que tais dimensões não apresentam uma ordem pré-estabelecida de desenvolvimento, ou seja, significa dizer que uma não é desenvolvida sob a outra. No futsal, por exemplo, a experimentação, não necessariamente, deve acontecer antes das demais dimensões.

⇒ **Experimentação:** nessa dimensão de conhecimento, a vivência de determinada prática motriz e a compreensão da mesma transpassam pela experimentação, ou seja, pelas diversas percepções e sensações que constituem o seu contexto. Com isso, ganha relevância o tratamento didático-pedagógico para esse processo de experimentação que, por sua vez, perpassará de forma direta pelo entendimento da lógica interna de uma determinada modalidade. Assim, serão vivenciadas as regras, o material, o tempo, o sistema de pontuação e os modos de interação com o (s) objeto (s), espaço e, em alguns casos, com os outros participantes (companheiros e/ou adversários) (RIBAS *et al.*, 2019). Esses conceitos poderão ser vistos de forma semelhante na dimensão "Análise", no entanto, o propósito das dimensões são diferentes e as estratégias que o professor irá formular, a partir dos conhecimentos praxiológicos, serão distintas. A exemplo, na dimensão "Experimentação", com o entendimento da lógica de funcionamento das práticas corporais, o professor poderá constatar quais ações didáticas deverá desenvolver para estimular diferentes conhecimentos relativos as outras dimensões.

⇒ **Uso e apropriação:** a partir do momento em que reconhece a lógica interna de uma modalidade, a autonomia do aluno para a realização de uma prática motriz, independentemente do âmbito ou finalidade que se queira dar para a mesma, emerge de forma natural e cheia de apropriação. Como afirma Ribas (2005), a PM consiste em um instrumento que orienta a assimilação das distintas manifestações corporais a partir, essencialmente, do estudo e compreensão da lógica interna. Assim, essa prática será recheada de outros significados, pois os envolvidos nesse processo extrapolam o espaço escolar. Dessa forma, determina que o aluno possa, a partir de seu conhecimento da lógica interna, expor seus conhecimentos em diferentes espaços de seu cotidiano.

⇒ **Fruição:** essa dimensão de conhecimento permite ao aluno apropriar, entender e apreciar um conjunto de conhecimentos dos diferentes campos das práticas corporais realizadas por ele mesmo ou por outros (BRASIL, 2018). Portanto, os elementos salientados pela PM facilitam na sistematização didática e pedagógica do processo de ensino-aprendizagem. Desse modo, dará condições ao aluno de alcançar o pleno desenvolvimento dessa dimensão, pois o

proporciona desvelar o universo de ação e desempenho das manifestações corporais.

Isso ocorre à medida que se conhece como funciona, quais as necessidades para praticar, suas principais regras, formas de atuar no jogo entre outros elementos da lógica interna da prática corporal de interesse. Moreno, Rodríguez Ribas e Nuñez (2008) corroboram afirmando que existem componentes próprios das práticas corporais, balizados pela lógica de funcionamento, que permitem entendê-las, bem como são fundamentais para melhor desenvolvimento dessas manifestações. Quantas vezes temos a oportunidade de debater futebol em nosso cotidiano? Pensamos ser o treinador da equipe pela qual torcemos, somos os melhores comentaristas, ou seja, há uma satisfação em apreciar e compreender essa prática corporal que supera o limite do conhecimento escolar. A assimilação, bem como, o entendimento dos conhecimentos praxiológicos acerca do futebol, oportuniza ao professor instigar e dar condições que potencializam a dimensão da fruição no processo de ensino-aprendizagem do aluno.

⇒ **Reflexão sobre a ação:** nessa perspectiva, constata-se que, ao compreender o funcionamento interno, ou seja, tudo o que é mais relevante na organização das práticas corporais, o professor poderá planejar e, conseqüentemente, sistematizar o processo de ensino-aprendizagem, de modo que o aluno tenha a capacidade de refletir sobre sua ação potencializada. No momento em que se sabe como funcionam as interações entre os jogadores, bem como, as possibilidades de ação e atuação inerentes a um objeto de conhecimento o aluno poderá resolver seus desafios e o transformar e adequar para sua realidade de forma mais rápida, eficiente e completa.

Ribas (2010) corrobora ao descrever que, em relação à instrumentalização do processo de ensino-aprendizagem das distintas práticas corporais, a PM sistematiza importantes contribuições no processo de desvelar a lógica interna e essência das manifestações corporais, permitindo, assim, intervenções pedagógicas mais precisas, claras e significativas, do ponto de vista da compreensão de jogo. Podemos citar como exemplo as lutas, ao compreender suas características essenciais, o aluno perceberá como resolver as situações impostas tanto pela prática como pelo seu colega durante a mesma. A partir do entendimento das interações motrizes entre os praticantes, o aluno poderá realizar inúmeras leituras que facilitarão na resolução das situações problema apresentadas pelo objeto de conhecimento. Além disso, refletirá as possibilidades de transformação e adequação, dessas modalidades, no decorrer de seu dia a dia.

⇒ **Análise:** de acordo com a BNCC (2018), na dimensão da análise o aluno irá desenvolver o entendimento sobre as manifestações corporais, seu funcionamento, suas classificações, os elementos técnico-táticos entre outras

peculiaridades que compõem o universo da cultura corporal de movimento. Nesse intuito, o professor deverá fornecer as condições necessárias para que o aluno tenha o avanço pleno e integral da dimensão analítica. Para isso, é fundamental conhecer a organização interna, bem como os principais elementos que constituem as características dessas manifestações. Assim, parte-se do pressuposto de que a apreensão do saber em relação aos elementos, que constituem o funcionamento das manifestações da cultura corporal, poderá tornar a dimensão de análise concretamente mais clara e qualitativamente mais rica (RIBAS, 2010).

Nessa perspectiva, desvelar a lógica interna das práticas corporais facilita no planejamento de um processo de ensino-aprendizagem que contemple as mais aprofundadas características dos objetos de conhecimento que a EF irá tratar. Ao saber as classificações e categorias, suas principais ações e atuações durante as práticas, as condições necessárias para a realização, bem como, as possibilidades de adaptação e transformação de uma manifestação corporal, o professor terá maiores condições de modificar pedagogicamente o processo de ensino-aprendizagem. Esse movimento tem o intuito de viabilizar ao aluno o acesso aos requisitos, mais aprofundados e complexos, necessários para o desenvolvimento da dimensão da análise nas manifestações da cultura corporal de movimento.

Pode-se tomar como exemplo a compreensão do funcionamento do jogo de badminton. Assim como acontece com outros jogos e esportes, em determinadas classificações, são considerados como individuais (tênis simples, lutas, peteca). No entanto, ao realizar uma atenta análise da lógica de funcionamento é possível descrever o jogo de badminton como um jogo de oposição, pois, em caso de se tratar de uma modalidade individual, os jogadores não necessitariam considerar o adversário para tomar suas decisões, o que não acontece no badminton, onde a todo instante os jogadores devem ler as informações do adversário para tomar suas decisões. Nesse sentido, ao tratar, pedagogicamente, o jogo de badminton como individual, o desenvolvimento das dimensões de conhecimento poderá ser abordado de uma forma equivocada, podendo, inclusive, algumas aprendizagens não serem alcançadas pelos alunos.

No que tange ao processo de discussão descrito nos parágrafos supracitados, sistematizou-se uma relação entre as dimensões de conhecimento, trazidas na BNCC (2018), com os elementos salientados pela PM, mais precisamente inerentes a lógica interna. Assim, apresenta-se possibilidades de apreensão dos conhecimentos praxiológicos como forma de embasar a prática pedagógica do professor, de modo que tenha maiores ferramentas para alcançar as dimensões de conhecimento que se deseja desenvolver. Nessa perspectiva, existem estudos que se aprofundam nos conhecimentos da Praxiologia Motriz, em diferentes manifestações corporais, que poderão servir de auxílio à medida que o professor optar por balizar seu planejamento do processo de ensino-

aprendizagem a partir desses conceitos. Podemos citar os estudos de Parlebas (2001), Lagardera e Lavega (2003), Ribas (2002; 2014; 2017), Silva (2015), Franchi (2017), Marques Filho (2017), Lanes (2018), Souza (2018), Bitencourt (2019), Bordinhão (2018), Fagundes (2019), Follmann (2019) e Oliveira (2019).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo objetivou apresentar a Praxiologia Motriz como conhecimento científico capaz de contribuir para estimular o desenvolvimento das dimensões de conhecimento da EF contidas na BNCC. No decorrer da elaboração teórica realizada, os pontos centrais levantados no objetivo foram sendo caracterizados e inter-relacionados, com o intuito de construir uma proposição sólida capaz de fundamentar e assegurar a compreensão do objeto do conhecimento estudado.

Nesta perspectiva, *a priori*, foi apresentado a BNCC como um documento inovador e orientador curricular da Educação Física para a Educação Básica, à medida que o propósito dessa sistematização é normatizar o acesso dos conhecimentos básicos para todos os alunos. Além disso, evidenciaram-se os passos de sua elaboração junto às entidades competentes, bem como os princípios fundamentais, apontados pela BNCC, para obter o desenvolvimento integral do conjunto de aprendizagens essenciais, o qual visa garantir.

Ao longo das descrições teóricas, analisou-se as oito dimensões de conhecimento: experimentação; uso e apropriação; fruição; reflexão sobre a ação; construção de valores; análise; compreensão; protagonismo comunitário. Ainda, garantiu-se uma etapa da pesquisa para conceituá-las e evidenciar suas características, na medida em que esses elementos devem ser aflorados nos alunos durante o processo de ensino-aprendizagem nas aulas de Educação Física.

A partir desse pressuposto, entende-se a Praxiologia Motriz como um subsídio teórico capaz de facilitar a ascensão dessas dimensões nos alunos. Como apontado no decorrer do texto, a capacidade de compreensão das características de organização interna das práticas corporais, evidenciadas na BNCC, auxiliam o professor planejar e sistematizar o processo de ensino-aprendizagem. Nesse sentido, os alunos poderão estar em contato com as práticas corporais, de modo a considerar as suas características relevantes.

Vale salientar que essa investigação não teve o intuito de esgotar a produção científica e sanar todas as dúvidas acerca do objeto do conhecimento aqui estudado, pois é essencial sua apropriação e aprofundamento conceitual em diversas contextualizações teóricas. Dessa forma, é possível estabelecer e consolidar proposições precisas no campo da pesquisa científica.

REFERÊNCIAS

- BITENCOURT, William Daniel. *O ensino do futsal: uma proposta a luz da Praxiologia Motriz e dos Jogos Condicionados*. 2019. 90 f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2019.
- BORDINHÃO, Lidiane Soares. *O método pilates sobre a ótica da Praxiologia Motriz*. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) - Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2018.
- BRASIL. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília, MEC, 2018.
- BRASIL. [Constituição (1988)]. *Constituição da república federativa do Brasil*. Brasília, Senado, 1988.
- BRASIL. *Lei de Diretrizes e Bases da Educação*. Brasília, DF, 1996.
- BRASIL. *Plano Nacional de Educação*. Brasília, DF, 2014.
- DEMO, Pedro. *Pesquisa e construção de conhecimento: metodologia científica no caminho de Habermas*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2009.
- FAGUNDES, Felipe Menezes. *O modelo Teaching Games for Understanding e a Praxiologia Motriz: Sistematização do ensino para a compreensão da lógica interna do Voleibol*. 2019. 135 f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2019.
- FOLLMANN, Natiele. *A sistematização da lógica interna do Futsal a partir da Praxiologia Motriz*. 2019. 94 f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2019.
- FRANCHI, Silvester. *Princípios didático-metodológicos para o trabalho pedagógico com Jogos Tradicionais*. 2017. 86 f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2017.
- LAGARDERA, Francisco; LAVEGA, Pere. *Introducción a la Praxiología Motriz*. Barcelona: Paidotribo, 2003.
- LANES, Bruno Minuzzi. *Ensino-aprendizagem-treinamento do Voleibol: proposições a partir da Praxiologia Motriz e o Método Situacional*. 2018. 169 f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2018.
- LUDKE, Menga; ANDRÉ, Marli Eda. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. *Em Aberto*, v. 5, n. 31, 2011.
- MARQUES FILHO, Cesar Vieira. *A estruturação do Futebol e seus elementos pedagógicos: uma visão a partir da Praxiologia Motriz*. 2017. 78 f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2017.
- MORENO, José Hernández; RODRÍGUEZ RIBAS, Juan Pedro; NÚÑES, Ulises S. Castro. De cómo separar los elementos de la lógica interna y de la lógica externa. *Acción Motriz*, Las Palmas de Gran Canaria, n.1. 2008.
- OLIVEIRA, Raquel Valente de. *Elementos para a leitura de jogo no levantamento a partir da Praxiologia Motriz: a linguagem corporal dos jogadores de voleibol*. 2019. 169 f.

Dissertação (Mestrado em Educação Física) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2019.

PARLEBAS, Pierre. *Juegos, deporte y sociedad: léxico de Praxiología Motriz*. Barcelona: Paidotribo, 2001.

RIBAS, João Francisco Magno. *Contribuições da Praxiologia Motriz para a educação física escolar – Ensino Fundamental*. 2002. 226 f. Tese (Doutorado em Educação Física)- Faculdade de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2002.

RIBAS, João Francisco Magno; LANES, Bruno Minuzzi; FAGUNDES, Felipe Menezes; BORDINHÃO, Lidiane Soares, FOLLMANN, Natiele; OLIVEIRA, Raquel Valente de; BITENCOURT, William Daniel. Aproximações da praxiologia motriz com o conceito de organização interna na Base Nacional Comum Curricular-Educação Física. *Pensar a Prática*, Goiânia, v. 22, p. 1-12, out. 2019.

RIBAS, João Francisco Magno. *Praxiologia Motriz e Voleibol: Elementos para o Trabalho Pedagógico*. Ijuí: Unijuí, 2014.

RIBAS, João Francisco Magno. *Praxiologia Motriz na América Latina: aportes para a didática na Educação Física*. Ijuí: Editora Unijuí, 2017.

RIBAS, João Francisco Magno. Praxiologia Motriz: instrumentalizando a prática pedagógica para o ensino dos esportes coletivos. *Motriz*, Rio Claro, v. 16 n. 1 p. 240-250, jan./mar. 2010.

RIBAS, João Francisco Magno. Praxiologia Motriz: construção de um novo olhar dos jogos e esportes na escola. *Motriz*, Rio Claro, v. 11 n. 2 p. 113-120, mai./ago. 2005.

SILVA, Sabrine Damian da. *Jogos Tradicionais organizados no estado do Rio Grande do Sul: uma aproximação etnomotriz*. 2015. 185 f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2015.

SOUZA, Dainan Lanes de. *Educação Física na área das linguagens*. 2018. 76 f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2018.